



ORIENTAÇÕES PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES NAS **INDÚSTRIAS DO PLÁSTICO** PÓS-QUARENTENA



abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico



Sindiplast

Sindicato da Indústria de Material Plástico,
Transformação e Reciclagem de Material Plástico
do Estado de São Paulo

S U M Á R I O



**Recomendações da
Organização Mundial da
Saúde (OMS)**



**Leis, Medidas
Provisórias e Convenções
Coletivas Especiais**



**Orientações da
OMS para o ambiente de
trabalho**



**FAQ – Principais Dúvidas
sobre sintomatologia e
Transmissão do Novo
Coronavírus**



**Orientações da
ABIPLAST para os
transformadores e
recicladores de materiais
plásticos**



Recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS)



Para apoiar os países a tomarem medidas para o fim da restrição, a OMS publicou uma lista de critérios para assegurar a decisão e embasá-la em resultados concretos.

São 6 pilares:

- 1) A transmissão do vírus deve estar controlada;
- 2) O sistema nacional de saúde deve ter a capacidade de detectar, testar, isolar e tratar cada caso, e acompanhar a rede de contágios;
- 3) O risco de um surto deve ser minimizado, em especial em ambientes como instalações de saúde e asilos;
- 4) Medidas preventivas devem ser implementadas em locais de trabalho, escolas e outros locais onde a circulação de pessoas seja essencial;
- 5) O risco de “importação” do vírus deve estar sob controle;
- 6) A sociedade deve estar plenamente educada, engajada e empoderada para aderir às novas normas de convívio social.



**Orientações da
Organização Mundial da Saúde (OMS)
para o ambiente de trabalho**



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Maneiras simples de prevenir a COVID-19 no ambiente de trabalho

- Manter o ambiente de trabalho sempre higienizado e desinfetados (superfícies, mesas, objetos, telefones, teclado).

Incentivar que os funcionários lavem as mãos regularmente

- Colocar e manter abastecidos recipientes para higienização das mãos;
- Colocar pôsteres e avisos incentivando a lavagem das mãos;
- Promover workshops de segurança e prevenção.

Manter boas condições de higiene respiratória no ambiente de trabalho

- Garantir que máscaras faciais ou lenços estejam disponíveis no ambiente de trabalho, assim como lixeiras fechadas para o seu descarte;
- Comunicar os funcionários que qualquer um que apresente febre ou tosse (mesmo que pouca) fique em casa.



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da COVID-19

- Antes de reuniões ou eventos:
 - Certificar-se de que o encontro presencial é mesmo necessário
 - O evento pode ser reduzido e atender a menos pessoas?
 - Disponibilizar materiais de prevenção como lenços e máscaras
 - Advertir os participantes de que aqueles que tiverem sintomas de COVID-19 não devem participar do encontro.
- Desenvolver um plano caso alguém desenvolva os sintomas durante a reunião ou evento:
 - Ter um local para que a pessoa com sintomas possa ficar isolada
 - Ter um plano para que a pessoa possa ser transferida a uma unidade de saúde
 - Ter um plano para caso um dos participantes teste positivo para o COVID-19 durante ou logo após o encontro.



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Considerações para prevenir ou reduzir os riscos da COVID-19

- Durante o evento ou reunião:
 - Informar os participantes das medidas planejadas relacionadas à COVID-19
 - Encontrar formas descontraídas de cumprimento sem se tocar
 - Encorajar as pessoas cobrirem espirros tosse usando o cotovelo
 - Se possível, dispor os assentos com 1 metro de distância entre si
 - Abrir as janelas
 - Disponibilizar álcool em gel
- Após o evento ou reunião
 - Manter os nomes e contatos dos participantes por pelo menos um mês
 - Se algum participante tiver que isolar-se por testar positivo ou suspeita de COVID-19, o organizador deve informar os participantes a monitorarem o desenvolvimento de sintomas por 14 dias.



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Medidas de prevenção em casos de viagem

- Antes da viagem:
 - Verificar as informações mais atuais sobre o estágio da pandemia no local da viagem. A partir disso calcular os riscos e benefícios da viagem.
 - Evitar que funcionários em condição de risco viagem.
- Durante a viagem:
 - Incentivar o funcionário a lavar regularmente as mãos e manter-se sempre a pelo menos 1 metro de distância de pessoas que estejam espirrando ou tossindo.
 - Garantir que o funcionário possa contactar um local para tratar-se em caso de suspeita de COVID-19.



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Medidas de prevenção em casos de viagem

- Quando retornar da viagem:
 - Se o funcionário retornar de uma zona onde a pandemia esteja se expandindo, ele deve monitorar os eventuais sintomas por 14 dias, verificando a temperatura do corpo 2 vezes ao dia.
 - Caso desenvolva febre, mesmo que baixa, ou tosse, mesmo que pouca, deve permanecer em casa, isolado. As autoridades sanitárias locais devem ser avisadas.



Orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o ambiente de trabalho

Preparando-se caso a COVID-19 alcance a sua comunidade ou ambiente de trabalho.

- Isolar a pessoa infectada dos outros colegas de trabalho em uma sala
- Identificar as pessoas infectadas sem estigmatizá-las ou causar discriminação
- Promover o Home Office na organização, sempre que possível
- Ter um plano que mantenha o negócio funcionando, mesmo que uma parte considerável dos funcionários não possa trabalhar. Dar amplo conhecimento deste plano
- Garantir que este plano também cuide da saúde mental dos funcionários e dos impactos sociais e pandemia pode causar
- Para as pequenas e médias empresas, desenvolver parcerias com provedores locais e clientes
- As autoridades nacionais e locais podem ajudá-lo



Orientações da ABIPLAST/SINDIPLAST para os transformadores e recicladores de materiais plásticos



abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico



Sindiplast

Sindicato da Indústria de Material Plástico,
Transformação e Reciclagem de Material Plástico
do Estado de São Paulo

IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Presença de quadro clínico típico da Síndrome Gripal, que pode variar seus sintomas desde uma apresentação leve e assintomática.

Os sintomas da síndrome gripal incluem: febre (>37,8 graus), tosse, dispneia (dificuldade para respirar), mialgia (dor muscular), sintomas respiratórios superiores (garganta irritada ou inflamada ou desconforto no nariz, corrimento nasal, tosse), fadiga e mais raramente, perda de olfato, sintomas gastrintestinais (falta de apetite, diarreia, náusea).

O gestor de saúde das empresas deve avaliar a necessidade de incluir os trabalhadores que tiveram contato próximo e prolongado com a pessoa com sintomas de gripe entre os suspeitos.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Situações que caracterizam contato próximo com pessoas com sintomas gripais

- ✓ Estar até dois metros de distância de um paciente com síndrome gripal, dentro do mesmo ambiente, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual.
- ✓ Cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver em uso do EPI recomendado.

Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer em casos suspeitos?

- ✓ Divulgar amplamente nos canais de comunicação da empresa e do SUS para que trabalhadores e familiares entrem em contato em caso de suspeita: com o SUS – Disque saúde 136 ou aplicativo de celular do SUS: coronavirus-sus para obtenção de informações sobre sintomas, medidas preventivas, autodiagnóstico e acesso a unidades básicas de saúde;
- ✓ Evitar procurar pronto socorro e laboratórios para realização de exames sem orientação adequada;
- ✓ Usar e divulgar apenas canais confiáveis e oficiais. Apoiar o combate a *fake news* para promover tranquilidade entre a população.

Cabe à empresa definir as regras que serão adotadas para as pessoas que estiveram em contato com os casos suspeitos.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer em casos suspeitos?

Cabe à empresa definir as regras que serão adotadas para as pessoas que estiveram em contato com os casos suspeitos.

- ✓ Ministério da Saúde recomenda que todas as pessoas que estiveram próximas aos casos suspeitos no ambiente doméstico devem ser afastadas por 14 dias e colocadas em isolamento domiciliar. A mesma recomendação deve ser avaliada dentro do ambiente de trabalho, conforme exposição a risco;
- ✓ O caso suspeito deve informar todas as pessoas que residam no mesmo endereço domiciliar;
- ✓ O profissional médico que determinou a medida de isolamento, deve emitir atestado para a pessoa sintomática.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer em casos suspeitos?

Quando for possível e, de acordo com as políticas de recursos humanos de cada empresa, possibilitar *home office* como estratégia de prevenção mediante redução de contato humano. O trabalhador em *home office* deve reduzir seus contatos sociais, evitando aglomerações de pessoas.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer quando aparece um caso confirmado da Covid-19 na empresa?

1. A pessoa com diagnóstico confirmado de Covid-19 na empresa, **quando assintomático** deve:
 - a. Ser imediatamente isolada;
 - b. Receber máscara e instruções de uso;
 - c. Ser encaminhada para quarentena domiciliar;
 - d. Receber orientação sobre quando e como entrar contato com o sistema de saúde;
 - e. Receber orientação sobre medidas a serem adotadas durante o isolamento domiciliar para prevenção da contaminação a outras pessoas;
 - f. Receber orientação sobre medidas a serem tomadas caso precise se deslocar para o posto de saúde;
 - g. Ser monitorada de 2 em 2 dias para acompanhar a evolução da doença e a situação das pessoas que moram com ele.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer quando aparece um caso confirmado da Covid-19 na empresa?

2. A pessoa com diagnóstico confirmado de Covid-19 na empresa, **quando apresentar sintomas**, deve:
- a. Ser imediatamente isolada;
 - b. Receber máscara e instruções de uso;
 - c. Ser encaminhada para o posto de saúde mais próximo;
 - d. Caso o Sistema de saúde o encaminhe para quarentena domiciliar, deve receber todas as orientações destinadas para os casos assintomáticos.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

O que fazer quando aparece um caso confirmado da Covid-19 na empresa?

3. Todas as pessoas que **tiveram contato prolongado** (acima de 15 minutos) e próximo (menos de 2 metros) **com a pessoa com Covid-19 confirmado** devem:
 - a. Ser colocadas em quarentena de 14 dias;
 - b. Receber orientações sobre medidas de desinfecção e isolamento domiciliar;
4. O local de trabalho da pessoa com caso confirmado e das que tiveram contato próximo e prolongado deve ser interditado para desinfecção;
 - a. É preciso limpar todas as superfícies e equipamentos utilizados pelas pessoas isoladas, pois o vírus pode permanecer durante dias em algumas superfícies;
5. Outros ambientes utilizados pelos trabalhadores afastados (caso confirmado e pessoas próximas) devem ser desinfetados: banheiro, copa, etc.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Como criar um plano de contingenciamento da empresa?

É importante que todos os empregadores criem planos de contingenciamento para lidar com pandemias como a da Covid-19.

Com base nos princípios da razoabilidade e da precaução o empregador define suas regras para contenção dos riscos e análise das situações que ocorrerem na prática. Esses planos orientam empresas e trabalhadores a identificarem riscos e determinarem a conduta adequada em cada situação.

As orientações sobre esse assunto não pretendem ser protocolos ou recomendar regulações. **Cada empresa poderá adaptar essas orientações para sua realidade local.**



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

PASSO 1. Estabeleça medidas gerais de prevenção no ambiente de trabalho. Essas medidas são destinadas a todos os trabalhadores. Abaixo seguem algumas sugestões:

Comunique enfaticamente medidas de prevenção de infecção pela Covid-19:

- Lavar as mãos com água e sabão, por pelo menos 20 segundos, ou usar álcool em gel com frequência;
- Cobrir o nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Evitar aglomerações;
- Manter ambientes bem ventilados;
- Não compartilhar objetos pessoais;
- Utilizar máscaras de tecido.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Prepare o ambiente para estimular a higiene frequente das mãos dos trabalhadores, clientes e visitantes, prioritariamente mediante lavagem com água e sabão;
- ✓ Desestimule o uso de adornos (anéis, relógios, pulseiras) nas mãos e braços dentro e fora do trabalho;
- ✓ Desestimule o compartilhamento de objetos que são tocados por mão e boca: celular, computador, copo, bebedouro, etc.
- ✓ Estimule a higienização frequente de objetos que precisam ser compartilhados no trabalho como ferramentas e equipamentos;
- ✓ Reforce a limpeza de locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como maçanetas de portas, puxadores de gavetas e armários, braços de cadeiras, telefones, bancadas, mesas, teclados de computadores, mouses, *mousepad* e *notebooks*. Lembrando que o vírus pode permanecer dias nas superfícies dos objetos;



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Estimule medidas de etiqueta respiratória como cobrir tosses e espirros com os cotovelos;
- ✓ Defina se é possível estabelecer políticas e práticas de flexibilização do local e do horário de trabalho, por exemplo:
 - flexibilização de turnos (a fim de reduzir uso de transporte coletivo nos horários de pico);
 - criação de novos turnos (a fim de reduzir contato social na empresa);
 - *home office* em dias alternados por equipes (a fim de reduzir contato social na empresa);
 - *home office* integral por período determinado.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Defina se é possível estabelecer políticas e práticas no trabalho com menor aproximação e contato humano, por exemplo:
 - redução de reuniões presenciais e viagens de trabalho;
 - estímulo de reuniões virtuais mesmo no ambiente da empresa;
 - restrição de acesso ao público externo;
 - diferentes turnos de refeição.

- ✓ Defina se é possível para sua empresa fornecer serviço de vacinação contra gripe, a fim de reduzir casos de adoecimentos com mesmos sintomas da Covid19.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

PASSO 2. Desenvolva uma política e procedimentos internos para identificação e isolamento de pessoas doentes

- ✓ Crie um fluxo para rápida identificação e isolamento dos casos suspeitos de Covid-19;
- ✓ Estimule que trabalhadores informem prontamente sua condição de saúde e se automonitorem nesse sentido;
- ✓ Crie procedimentos ágeis para que trabalhadores informem quando estão doentes ou com sintomas da Covid-19;
- ✓ Quando apropriado, empresas devem criar procedimentos para isolamento imediato de casos suspeitos e treinar seus trabalhadores para implementar esses procedimentos;
- ✓ Quando possível, prover máscaras cirúrgicas descartáveis e orientações de como usá-las e descartá-las apenas para os casos suspeitos, conforme descrito acima. A medida visa criar uma barreira de contato com as secreções respiratórias;



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Restrinja o número de pessoas com acesso a áreas de isolamento, quando houver;
- ✓ Proteja os trabalhadores que precisam ter contato prolongado com suspeitos com medidas adicionais de engenharia, administrativas, de segurança e de equipamentos de proteção individual;
- ✓ Classifique trabalhadores por perfil de risco (baixo, médio, alto, muito alto) para endereçar medidas apropriadas de proteção em cada caso.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

PASSO 3. Desenvolva, implemente e comunique proteções e flexibilidades do ambiente de trabalho

- ✓ Verifique se a política de licença médica da empresa é flexível o suficiente para atender as recomendações do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do estado onde está a sua empresa;
- ✓ Converse com seus fornecedores sobre as medidas para proteger trabalhadores terceirizados de acordo com a política da sua empresa;
- ✓ Disponibilize, se possível, meios alternativos digitais para entrega de documentações relativas a condições de saúde (atestado, laudos), postergando a apresentação e entrega do documento físico original;
- ✓ Avalie a possibilidade de políticas flexíveis para trabalhadores que têm dependentes classificados no grupo de risco;



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Estabeleça mecanismos eficientes e constantes de comunicação. Trabalhadores informados fazem melhores escolhas e são menos propensos a absenteísmo;
- ✓ Para empresas que ofertam planos de saúde, assegure que as operadoras de saúde estão fornecendo informações necessárias para acesso a serviços de teste e tratamento dos trabalhadores e familiares.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

PASSO 4 – Implemente medidas de controles no ambiente

Profissionais de saúde e segurança do trabalho usam diretrizes denominadas Hierarquia de Medidas de Controle para selecionar formas de prevenir ou reduzir riscos no ambiente de trabalho.

A melhor maneira de fazer isso é remover sistematicamente a exposição das pessoas ao risco de contaminação pelo coronavírus. São os casos das quarentenas para casos suspeitos e confirmados e para pessoas que tiveram contato com casos confirmados. Durante a pandemia, quando isso não for possível, as medidas de proteção mais efetivas seguem a hierarquia abaixo:

- 1º - Medidas de controle de engenharia de segurança
- 2º - Medidas de controle administrativas
- 3º - Práticas de segurança no trabalho.
- 4º - Equipamentos de proteção individual. Na maioria dos casos será necessária uma combinação dessas medidas.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Medidas de Controle de Engenharia de Segurança

Essas medidas não dependem do comportamento dos trabalhadores e de modo geral são de baixo custo-benefício. São exemplos de medidas de engenharia para prevenção de riscos relacionados à Covid-19:

- ✓ Instalação de filtros de ar condicionado que contribuem para desinfetar o ambiente;
- ✓ Aumento da ventilação no ambiente;
- ✓ Instalação de barreiras físicas (cortinas de plástico, janelas/divisórias) que protegem contra respingos com secreções respiratórias de outras pessoas.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Medidas de Controle Administrativas

Essas medidas requerem envolvimento do trabalhador e da empresa. São mudanças nas políticas e procedimentos visando reduzir a exposição ao risco. Os exemplos listados são sugestões que devem ser avaliadas de acordo com as peculiaridades de cada empresa:

- ✓ Encorajar trabalhadores doentes a ficar em casa;
- ✓ Reduzir contato entre trabalhadores e entre trabalhadores e clientes;
- ✓ Substituir situações de contato presencial por virtual (teletrabalho, mesmo quando no ambiente de trabalho);
- ✓ Estabelecer dias de trabalho alternados ou novos turnos para reduzir o número de pessoas presentes no ambiente laboral ao mesmo tempo e aumentar a distância física entre eles;



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

- ✓ Reduzir deslocamentos e viagens não essenciais durante a pandemia;
- ✓ Desenvolver planos emergenciais de comunicação como fóruns informativos, treinamentos *online* e comunicação virtual sobre a Covid-19 e formas de prevenção;
- ✓ Treinamento *online* para profissionais que precisam usar EPI;
- ✓ Avaliar junto a área de saúde da empresa, a adoção de medidas de triagem com aferição da temperatura corpórea dos funcionários, cujo objetivo é de identificar pessoas que estejam com febre, um dos sintomas da Covid-19, e informar sobre quando devem procurar o serviço de saúde.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Triagem de temperatura e sintomas.

O termômetro digital infravermelho de testa sem contato permite que a Temperatura da Artéria Temporal seja medida diariamente nos colaboradores, visitantes e terceirizados das empresas, visando identificar aqueles que possam estar com febre (37,8°C), para garantir as medidas imediatas de isolamento e avaliação médica.

- ✓ As aferições devem ser realizadas nos colaboradores durante a marcação do ponto, no escritório, no posto de trabalho ou pontualmente após qualquer solicitação;
- ✓ A equipe de saúde e segurança do trabalho, ou o colaborador treinado, deverá realizar as medições de temperatura seguindo todas as medidas segurança;
- ✓ Sempre que possível o colaborador que terá a sua temperatura aferida, e o colaborador que realiza as aferições, deverão estar usando máscara de tecido;



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Triagem de temperatura e sintomas.

- ✓ A pessoa capacitada para usar o termômetro deve higienizá-lo com álcool em gel 70% antes e após o seu uso, ou sempre que, acidentalmente encostar o dispositivo na testa de alguém;
- ✓ Nesta ocasião o profissional da triagem deve realizar um rápido questionamento sobre sintomas gripais que assim como a temperatura deve ser critério para orientação de definição de caso suspeito;
- ✓ A confirmação de caso suspeito deve ser seguida pelo contato da equipe de monitoramento de saúde.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Práticas de trabalho seguro

Essas práticas incluem procedimentos para reduzir o tempo, frequência e intensidade de exposição ao risco, como:

- ✓ Disponibilizar acesso a material para higiene pessoal e para os equipamentos de trabalho: álcool em gel, lavabos, equipamentos pessoais sem necessidade de compartilhamento;
- ✓ Fixar em vários locais do ambiente laboral lembretes sobre as medidas de higiene e etiqueta respiratória;
- ✓ Criar protocolos de higienização sistemática;
- ✓ Uso de máscaras cirúrgicas por pessoas com sintomatologia da doença ou casos confirmados, com substituição conforme manual do fabricante, visando criar uma barreira contra os respingos respiratórios. O uso de máscara cirúrgicas por pessoas assintomáticas e sem diagnóstico confirmado não é recomendado por dois motivos: não é a maneira mais eficaz de proteção individual e promove o desabastecimento desse material para quem necessita utilizar.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Equipamentos de proteção individual

O uso correto de EPI previne exposição ao risco. São exemplos: luvas, gorros, máscaras, proteção ocular. Nesses casos é preciso prezar pela manutenção, higienização a cada uso ou descarte.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

PASSO 5. Definir recomendações de acordo com o risco de exposição

Para definir medidas de proteção, cada empresa deve considerar condições de saúde individual, exposição a riscos e urgência na execução do trabalho.

Condições individuais:

- a. Idade: acima de 60 anos.
- b. Condições de saúde: diabetes, hipertensão, problemas respiratórios, doenças cardiovasculares, pacientes imunossuprimidos.
- c. Gravidez e puérperas até 45 dias.



IDENTIFICAÇÃO DE CASO SUSPEITO E CASO CONFIRMADO

Exposição a riscos:

- a. Apresentação de sintomas
- b. Contato próximo e/ou prolongado com casos suspeitos e confirmados
- c. Frequência em locais de grande densidade populacional: escolas, universidades, transporte público, hospitais, shopping, aeroportos.
- d. Trabalho com visitas a clientes e viagens frequentes.
- e. Viagens internacionais

Urgência do trabalho:

- a. Trabalhos essenciais de saúde e segurança pública que não podem ser interrompidos.
- b. Trabalhos considerados prioritários pelas empresas e que não devem ser interrompidos ou adiados.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Filas:

- ✓ Em ambientes que formam fila como bebedouro, banheiro, refeitórios efetue demarcações do espaçamento de 1,5m no piso.

Ônibus fretado:

- ✓ Caso seja oferecido ônibus fretado aos colaboradores seguir as orientações abaixo: garantir a higienização constante e a disponibilidade de álcool gel em todos os ônibus;
- ✓ Orientar para que as janelas dos ônibus fiquem parcialmente abertas e que o sistema de recirculação de ar do ar condicionado seja desligado;
- ✓ O ideal é que o número de passageiros no ônibus seja a metade da ocupação não sendo permitido sentar em duplas.

Escadas e elevadores:

- ✓ Dar preferência às escadas sempre higienizando as mãos após o uso do corrimão;
- ✓ Dentro dos elevadores recomenda-se apenas 2 pessoas simultaneamente e respeitando o espaço de 1,5m entre elas.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Portaria:

- ✓ Caso seja possível, deixar pessoas treinadas na portaria e que possam medir a temperatura dos colaboradores na entrada;
- ✓ Disponibilizar álcool em gel em todos os acessos da empresa;
- ✓ Orientar os colaboradores para que:
 - mantenham sempre distância mínima de 1,5m em filas (aproximadamente 3 passos de distância);
 - nas catracas não utilizem as mãos e sim as pernas/quadril para passar pelo equipamento, evitando contato.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Alimentação:

As empresas devem adotar medidas para evitar aglomerações em restaurantes, refeitórios, lanchonetes:

- ✓ Não disponibilizar degustações na entrada desses locais;
- ✓ Suspender serviços de café e máquinas automáticas de café;
- ✓ Escalonar horário das refeições para evitar aglomerações e lotação dos locais;
- ✓ Demarcar o piso a fim de garantir a distância recomendada de 1,5m;
- ✓ Recomendar a lavagem das mãos na entrada desses locais e disponibilizar álcool em gel em local de fácil visualização e acesso;
- ✓ Orientar para que os colaboradores não conversem na fila enquanto se servem;
- ✓ Cuidar para que os talheres sejam embalados;
- ✓ Trocar periodicamente os pegadores (tempo máximo de 10 min entre uma troca e outra para higienização);
- ✓ Garantir maior espaçamento entre as cadeiras nesses locais;
- ✓ Disponibilizar suco em garrafinhas ou copo com água evitando que os colaboradores se sirvam desses itens a granel.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Bebedouros:

Recomendar que todos lavem as mãos antes e após usar o bebedouro e manter a distância de 1,5 metros. Só utilizar copos descartáveis de modo a evitar contaminação.

Portas e janelas:

Sempre que possível recomendar que as portas e janelas fiquem abertas para circulação do ar, tanto na área operacional como na administrativa.

Banheiros:

Os banheiros devem ser limpos com maior frequência e recomendar o distanciamento também nesse ambiente.



OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Caixas eletrônicos:

Caso a empresa possua caixa eletrônico dentro das plantas deve disponibilizar álcool em gel no acesso ao equipamento, deve intensificar a limpeza e restringir o número de pessoas no local.

Terceiros:

Informar todos os seus terceiros e fornecedores sobre as novas regras que deverão ser cumpridas dentro das empresas.



Leis, Medidas Provisórias e Convenções Coletivas Especiais

LEIS, MEDIDAS PROVISÓRIAS E CONVENÇÕES COLETIVAS ESPECIAIS

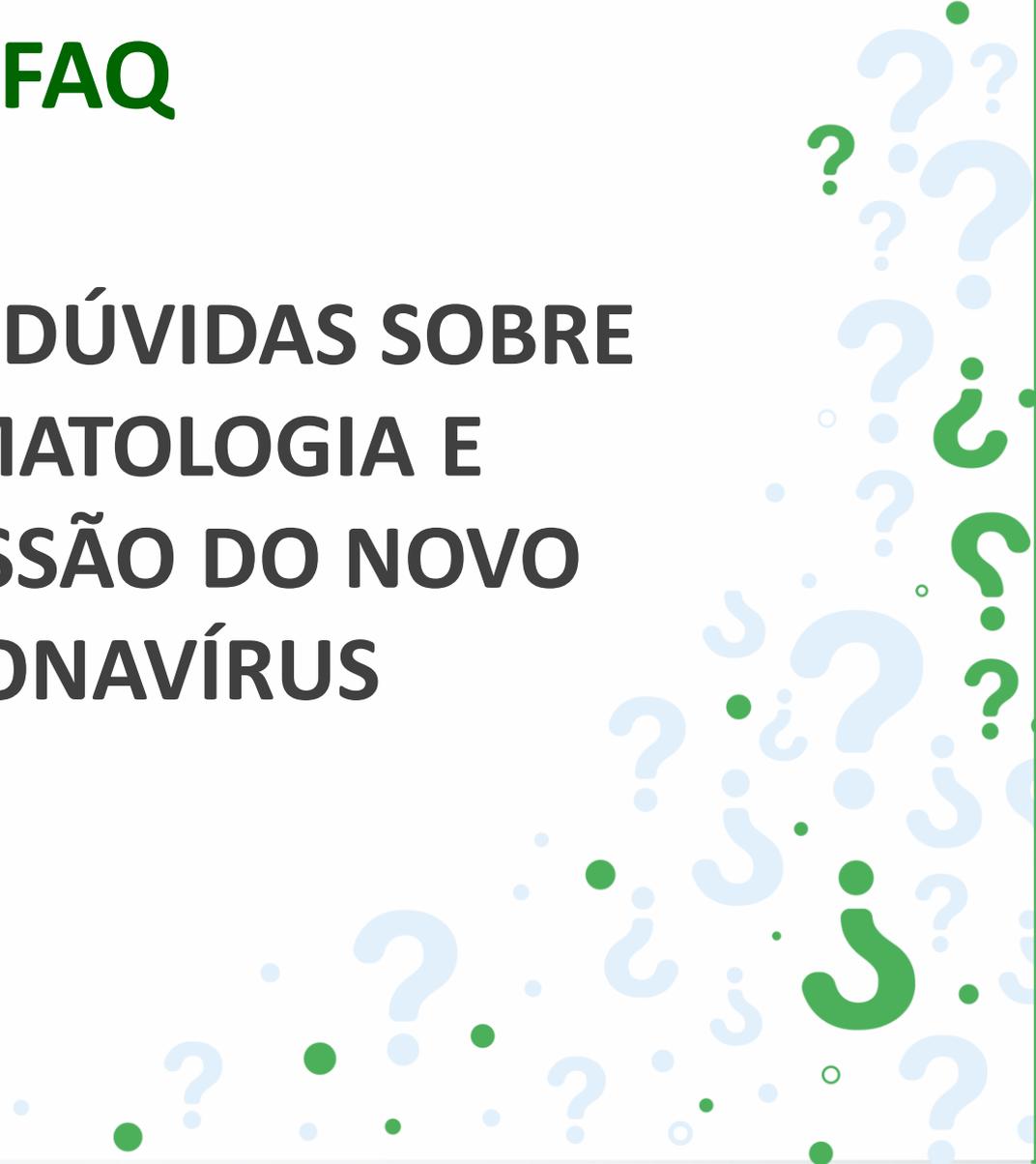
Com relação às medidas trabalhistas complementares adotadas pelo Governo para enfrentamento do estado de calamidade pública nos termos da MEDIDA PROVISÓRIA n° 936, de 1° de abril de 2020 seguem links para consulta aos documentos:

- ✓ [Medida Provisória n° 936, de 1° de abril de 2020](#) - Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e da Renda
- ✓ [Convenção Coletiva de Trabalho especial e emergencial para aplicação da Medida Provisória n° 936 de 2020](#)
- ✓ [Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020](#) – reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública
- ✓ [Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020](#) - medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.
- ✓ [Portaria nº454 de 20 de março de 2020](#) - Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19).



FAQ

PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

1. Como o vírus responsável pela Covid-19 se propaga?

O vírus causador da Covid-19 pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com Covid-19 tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos – como mesas ou telefones.

As pessoas também podem pegar Covid-19 se respirarem gotículas de uma pessoa com Covid-19 que tosse ou espirra. É por isso que é importante ficar a mais de 1,5m de uma pessoa doente.

A OPAS e a OMS estão avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus causador da Covid-19 é disseminado e continuarão a compartilhar descobertas atualizadas.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

2. Qual a diferença entre casos suspeitos e casos de maior risco para a Covid-19?

Pessoas com doenças crônicas e idosos têm desenvolvido casos mais graves da Covid-19.

Estudo realizado pelos órgãos de controle na China demonstrou que esses grupos populacionais apresentaram maior índice de letalidade (morte em decorrência da Covid-19).

Em crianças, por exemplo, a taxa de letalidade é próxima a zero e em idosos acima de 80 anos é de 14,8%. Por este motivo, algumas empresas elegeram recomendar *home office* e isolamento social para trabalhadores com doenças crônicas e os acima de 60 anos, como forma de protegê-los.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

3. Gravidez é considerada uma condição de risco?

Não há evidências de que as mulheres grávidas sejam mais suscetíveis à infecção por ou complicações mais graves.

Existem preocupações relacionadas ao potencial efeito no resultado fetal e neonatal a exemplo do que acontece com outras doenças como zica, rubéola etc.; portanto, as gestantes e puérperas até 45 dias requerem atenção especial em relação à prevenção, diagnóstico e manejo.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

4. É possível pegar Covid-19 de uma pessoa que não apresenta sintomas?

A principal maneira pela qual a doença se espalha é por meio de gotículas respiratórias expelidas por alguém que está tossindo. O risco de contrair Covid-19 de alguém sem sintomas é muito baixo. No entanto, muitas pessoas com Covid-19 têm apenas sintomas leves – particularmente nos estágios iniciais da doença.

Portanto, é possível pegar Covid-19 de alguém que tenha, por exemplo, apenas uma tosse leve e não se sinta mal.

A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre o período de transmissão da Covid-19 e continuará a compartilhar descobertas atualizadas.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

5. Quanto tempo pacientes devem ficar isolados após o desaparecimento dos sintomas?

Pelo que se sabe até o momento, a principal forma de transmissão ocorre por pessoas que apresentam sintomas. Conforme o que já foi documentado na China, Singapura e Alemanha, alguns pacientes com Covid-19 podem espalhar vírus de 24 a 48 horas antes do início dos sintomas e de 3 a 4 semanas após o início dos sintomas.

Por isso, a OMS recomenda que os pacientes sejam liberados do isolamento somente após terem dois testes negativos – com pelo menos 24 horas de intervalo – e estejam clinicamente recuperados. Se o teste não for possível, é prudente que os indivíduos continuem isolados por mais duas semanas após o fim dos sintomas, pois eles podem continuar a disseminar o vírus.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

6. Posso pegar Covid-19 a partir das fezes de alguém com a doença?

O risco de pegar Covid-19 de fezes de uma pessoa infectada é aparentemente baixo. Embora as investigações iniciais apontem que o vírus possa estar presente nas fezes em alguns casos, a disseminação por essa via não é uma das características principais do surto.

A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre a maneira como o vírus que causa Covid-19 é disseminado e continuará a compartilhar novas descobertas.

Esse é mais um motivo para limpar as mãos regularmente, depois de usar o banheiro e antes de comer.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

7. Existe uma vacina ou medicamento contra Covid-19?

Ainda não. Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a Covid-19. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte.

Atualmente, estão sendo investigadas possíveis vacinas e alguns tratamentos medicamentosos específicos, com testes por meio de ensaios clínicos. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a Covid-19.

As maneiras mais eficazes de proteger a si e aos outros contra a Covid-19 são limpar frequentemente as mãos, cobrir a tosse com a parte interior do cotovelo ou lenço e manter uma distância de pelo menos 2 metros das pessoas que estão tossindo ou espirrando.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

8. Por que reduzir aglomerações é importante na prevenção?

Observou-se que a forma de contaminação tem a ver com transferência de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra e são transmitidas para pessoas próximas.

Por esse motivo os restaurantes e empresas estão organizando seus espaços maior com distância entre mesas e pessoas.

Lugares onde isso não é possível estão sendo fechados, como cinemas e escolas.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

9. Pessoas assintomáticas devem fazer o teste?

Já se sabe que a Covid-19 sobrecarrega os sistemas de saúde dos países, inclusive do Brasil como já vem ocorrendo nas últimas semanas. Isso pode inviabilizar o tratamento adequado para quem precisa. Por isso, é importante fazer uso racional dos recursos de saúde disponíveis.

A corrida para exames de pessoas assintomáticas pode gerar falta de kits de teste para quem realmente precisa, ou retardar os resultados de exames daqueles que precisam ser tratados com urgência.



FAQ – PRINCIPAIS DÚVIDAS SOBRE SINTOMATOLOGIA E TRANSMISSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS

10. Quanto tempo o vírus dura sobre superfícies?

Os Coronavírus podem persistir nas superfícies por algumas horas ou até vários dias, conforme diferentes condições (por exemplo, tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente).

Por isso lavar as mãos frequentemente é importante, pois estamos em contato com superfícies o tempo todo (teclados, celular, copos, mesa, maçanetas).

As empresas devem orientar os profissionais de limpeza para desinfecção de superfícies com uso de medidas de proteção.





abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico

www.abiplast.org.br



Sindiplast

Sindicato da Indústria de Material Plástico,
Transformação e Reciclagem de Material Plástico
do Estado de São Paulo

www.sindiplast.org.br

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



AV. PAULISTA, 2439 - 8º ANDAR | 01311-936 | SÃO PAULO | SP | BRASIL | 55 11 3060.9688